

Banco Mercedes-Benz

Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A.

CNPJ nº 60.814.191/0001-57
Rua Alfred Jurzykowski, 562 - Prédio 20, 2º andar - Bairro Paulicéia
CEP: 09680-900 - São Bernardo do Campo - SP
Tel.: (11) 3792-9700 - Fax: (11) 3792-9947

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração do Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A., submeteu à apreciação de V.Sas., o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras acompanhadas das Notas Explicativas, o Relatório do Comitê de Auditoria e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

As demonstrações financeiras apresentadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

Desempenho

O Banco Mercedes-Benz do Brasil (BMB), líder em financiamentos de veículos Mercedes-Benz em todos os segmentos de atuação, conquistou grande destaque em 2023 com as vendas financiadas de ônibus e vans. Em relação ao volume de novos negócios de ônibus, houve um aumento de 9,3%, R\$ 866.712 mil em 2023 ante R\$ 793.271 mil, em 2022. No seguimento de vans, o crescimento foi de 9,5%, R\$ 367.687 mil, ante R\$ 335.838 mil em 2022.

O forte ritmo de crescimento nas vendas de pesados em 2022, no montante de R\$ 4.881.558 mil, impulsionado pela mudança de fase do Proconve P8 (Veículos com motorização Euro 5), não teve continuidade em 2023 que encerrou o período em R\$ 3.203.374 mil.

O BMB registrou ainda R\$ 19.269.854 mil em carteira no ano de 2023, praticamente o mesmo patamar de 2022, conferindo uma diferença de -0,2%, quando atingiu R\$ 19.310.934 mil.

No total de novos negócios por produtos, o Crédito Direto ao Consumidor (CDC) liderou com 57% de participação, com um volume de R\$ 3.361.828 mil, seguido pelo Fname, com 43% de participação e volume de R\$ 2.527.682 mil.

Resultado

O Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A. encerrou o exercício de 2023 com um lucro líquido de R\$ 130.141 mil, (Exercício de 2022 - lucro líquido de R\$ 120.968 mil).

Receita da Intermediação Financeira

A receita da intermediação financeira no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$ 2.691.558 mil apresentou um crescimento de 26,0% em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 2.135.827 mil) e o resultado bruto da intermediação financeira encerrou o exercício com um montante de R\$ 556.332 mil (R\$ 508.527 mil em 31 de dezembro de 2022).

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2023 atingiu o montante de R\$ 2.385.657 mil (R\$ 2.311.215 mil em 31 de dezembro de 2022).

Operações de Crédito e Outros Créditos

A carteira de crédito atingiu ao final do exercício, em 31 de dezembro de 2023, o montante de R\$ 19.269.854 mil (R\$ 17.704.893 mil de operações de crédito e

R\$ 1.564.961 mil de outros créditos), ante R\$ 19.310.934 mil (R\$ 17.852.810 mil de operações de crédito e R\$ 1.458.124 mil de outros créditos) em 31 de dezembro de 2022.

Ativos Totais

Os ativos totais atingiram ao final do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 o montante de R\$ 20.579.327 mil (R\$ 20.191.939 mil em 31 de dezembro de 2022) representando um aumento de 1,9%.

Classificação de Risco de Crédito por Agência de Rating

O Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A. é classificado pela Fitch Ratings agência reconhecida internacionalmente e uma das três grandes agências de classificação de risco de crédito do mundo.

O rating e as notas atribuídas refletem a qualidade de sua administração na gestão dos negócios, o desempenho operacional, solidez financeira, baixo nível de risco além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual o Banco está inserido.

- Rating Nacional de Longo Prazo 'AAA (bra)', Perspectiva Estável;

- Rating Nacional de Curto Prazo F1+ (bra)

Índice da Basileia

O índice de adequação de capital regulamentar é efetuado de forma consolidada tomando-se como base os dados do Conglomerado Prudencial Mercedes-Benz do Brasil S.A., composto pelo Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A., líder do conglomerado e pela Mercedes-Benz Leasing do Brasil Arrendamento Mercantil S.A., de acordo com as diretrizes do Banco Central do Brasil e em conformidade com a regulamentação atual e, para 31 de dezembro de 2023 o índice é de 12,79% (11,12% em 31 de dezembro de 2022), o Patrimônio de Referência (PR) de R\$ 2.371.583 mil em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 2.302.110 mil em 31 de dezembro de 2022) e o Patrimônio Mínimo Exigido para os montantes dos ativos ponderados pelo risco (RWA) de R\$ 1.483.519 mil em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 1.656.860 mil em 31 de dezembro de 2022).

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria do Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A., instituição líder do Conglomerado Mercedes-Benz é único para as empresas do Conglomerado, sendo constituído nos termos da Resolução CMN nº 4.910/2021, tendo sido implementado no início de 2012.

É constituído pelo Diretor Presidente do Banco e, desde outubro de 2023, por dois membros independentes, cuja nomeação está em análise pelo Banco Central, e é responsável pela supervisão (i) dos processos de controles internos e de gerenciamento de riscos; (ii) das atividades da Auditoria Interna e (iii) das atividades das empresas de auditoria independente, avaliando a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras, o cumprimento das exigências legais e regulamentares aplicáveis e a efetividade e independência dos trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e externa, bem como o cumprimento das recomendações feitas por essas. As informações relacionadas aos honorários dos nossos auditores independentes são disponibilizadas nas Demonstrações Financeiras anuais da controladora Daimler Truck Holding A.G.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

Ativo	Nota	2023	2022
Circulante		9.537.306	9.361.073
Disponibilidades	4	183.495	15.386
Instrumentos Financeiros		9.239.751	9.422.248
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	120.478	130.022
Títulos e valores mobiliários	5	-	123.701
Instrumentos financeiros derivativos	6	14.136	68.213
Operações de crédito	7	9.105.137	9.100.312
Outros Ativos		476.610	260.577
Despesas antecipadas		3.312	1.858
Diversos	9	307.476	175.835
Ativos não financeiros mantidos para venda	9	165.822	82.884
(-) Provisões		(362.550)	(337.138)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(270.527)	(296.989)
Provisão para desvalorizações - Ativos não financeiros mantidos para venda	9	(92.023)	(40.149)
Não Circulante		11.042.021	10.830.866
Instrumentos Financeiros		10.400.659	10.349.687
Títulos e valores mobiliários	5	234.231	113.688
Instrumentos financeiros derivativos	6	1.711	25.377
Operações de crédito	7	10.164.717	10.210.622
Outros Ativos		198.104	190.976
Despesas antecipadas		2.234	1.875
Diversos	9	195.870	189.101
(-) Provisões		(307.683)	(350.134)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(307.683)	(350.134)
Ativo Fiscal Diferido	8	600.891	513.210
Ativo fiscal diferido		600.891	513.210
Permanente		150.050	127.127
Investimentos		131.262	115.245
Participações em coligadas e controladas no país	10	131.250	115.233
Outros investimentos		12	12
Imobilizado de Uso	11	17.084	10.178
Outras imobilizações de uso		25.433	19.233
(-) Depreciações acumuladas		(8.349)	(9.055)
Intangível	11	1.704	1.704
Ativos intangíveis		3.335	3.335
(-) Amortização acumulada		(1.631)	(1.631)
Total do Ativo		20.579.327	20.191.939

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

(Em milhares de Reais)

Passivo	Nota	2023	2022
Circulante		7.978.741	9.025.177
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		7.692.267	8.780.436
Depósitos	12	4.244.333	6.780.219
Recursos de aceites e emissão de títulos	12	1.354.711	263.337
Obrigações por empréstimos e repasses	12	2.068.773	1.735.356
Instrumentos financeiros derivativos	6	24.450	1.524
Outras Obrigações		286.474	244.741
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		3.079	1.308
Fiscais e previdenciárias	14	151.044	154.943
Diversas	14	132.351	88.490
Não Circulante		10.214.929	8.855.547
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		9.888.566	8.596.127
Depósitos	12	3.267.262	3.314.697
Recursos de aceites e emissão de títulos	12	2.297.761	1.646.477
Obrigações por empréstimos e repasses	12	4.303.144	3.630.102
Instrumentos financeiros derivativos	6	20.399	4.851
Provisões	13	234.083	231.285
Obrigações Fiscais Diferidas	8	434	13.220
Outras Obrigações		91.846	14.915
Diversas	14	91.846	14.915
Patrimônio Líquido	16	2.385.657	2.311.215
Capital social		1.639.377	1.639.377
Reservas de lucros		785.821	655.680
Outros resultados abrangentes		(39.541)	16.158
Total do Passivo		20.579.327	20.191.939

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2023

	(Em milhares de Reais)		
	Capital Social	Reservas de Lucros	Outros resultados abrangentes
Saldos em 1º de janeiro de 2022	1.639.377	76.931	457.781
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	59.877
Resultado líquido do período	-	-	(43.719)
Destinações:			
Reserva legal	-	6.048	-
Reserva especial de lucros	-	-	114.920
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.639.377	82.979	572.701
Mutações do período	6.048	114.920	(43.719)
Saldos em 1º de janeiro de 2023	1.639.377	82.979	572.701
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	16.158
Resultado líquido do período	-	-	(55.699)
Destinações:			
Reserva legal	-	6.507	-
Reserva especial de lucros	-	-	123.634
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.639.377	89.486	696.335
Mutações do período	6.507	123.634	(55.699)
Saldos em 1º de julho de 2023	1.639.377	86.639	572.701
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	(8.266)
Resultado líquido do período	-	-	56.937
Destinações:			
Reserva legal	-	2.847	-
Reserva especial de lucros	-	-	123.634
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.639.377	89.486	696.335
Mutações do período	-	2.847	(8.266)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

(MÉTODO INDIRETO)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e semestre findo em 31 de dezembro de 2023

Atividades Operacionais	(Em milhares de Reais)		
	2º sem/2023	2023	2022
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações - Ajustado	260.784	480.180	433.856
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	93.413	216.011	213.990
Ajustes do resultado antes da tributação sobre o lucro e participações:	167.371	264.169	219.866
Resultado de participações em coligadas e controladas	(10.664)	(16.018)	(5.244)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	50.618	82.823	127.017
Provisões para redução ao valor recuperável de outros ativos	119.055	182.762	76.343
Provisões para contingências	6.161	10.598	18.671
Depreciação e amortização	2.201	4.004	3.079
Variação de ativos e passivos	(114.588)	(310.705)	(449.170)
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários	(112.987)	3.294	9.010
(Aumento) de operações de crédito	(1.206.842)	(496.919)	(5.305.800)
(Aumento)/Redução de outros ativos	(153.409)	32.216	(32.422)
Aumento de depósitos e demais instrumentos financeiros	1.317.125	180.606	5.070.836

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

	(Em milhares de Reais)		
	2º sem/2023	2023	2022
(Redução) de provisões	(4.081)	(7.800)	(4.521)
Recolhimento de impostos e contribuições sobre o lucro	(25.326)	(150.926)	(196.962)
Aumento de outros passivos	70.932	128.824	10.689
Caixa líquido proveniente/aplicado em atividades operacionais	146.196	169.475	(15.314)
Atividades de Investimento			
Aquisição de imobilizado de uso	(2.228)	(14.531)	(3.480)
Alienação de imobilizado de uso	3.601	3.621	56
Caixa líquido aplicado em atividades de investimento	1.373	(10.910)	(3.424)
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalente de Caixa	147.569	158.565	(18.738)
Caixa e equivalente de caixa no início do período/exercício	156.404	145.408	164.146
Caixa e equivalente de caixa no fim do período/exercício	303.973	303.973	145.408
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalente de Caixa	147.569	158.565	(18.738)

Comitê de Remuneração

O Comitê de Remuneração do Banco Mercedes-Benz é composto por quatro membros cujas principais responsabilidades são: elaborar a política de remuneração dos administradores da instituição; supervisionar a implementação e operacionalização da política de remuneração de administradores; revisar anualmente a política de remuneração de administradores, recomendando às diretorias da sociedade à sua correção ou aprimoramento; avaliar cenários futuros, internos e externos, e seus possíveis impactos sobre a política de remuneração de administradores; analisar a política de remuneração de administradores em relação às práticas de mercado, com vistas a identificar discrepâncias significativas em relação às empresas congêneres, propondo os ajustes necessários; e, zelar para que a política de remuneração dos administradores esteja permanentemente compatível com a política de gestão de riscos, com as metas e situação financeira atual e esperada da instituição e com o que dispuser a lei e a regulamentação aplicável.

O Banco não possui política formal de reinvestimento por parte de seus acionistas e todos os reinvestimentos até aqui verificados foram deliberados pelos acionistas através de AGO/AGE.

Prevenção ao Crime de Lavagem de Dinheiro

O Banco Mercedes-Benz conta com um programa de prevenção ao crime de lavagem de dinheiro cujo objetivo é evitar o uso indevido de seus produtos e serviços em prol da intermediação de recursos oriundos de atividades ilícitas e do financiamento ao terrorismo. Para tanto possui um conjunto de políticas, processos, treinamentos e sistemas específicos que visam conhecer os seus clientes e o monitoramento de suas operações, possibilitando a identificação tempestiva de situações suspeitas ou atípicas, sua avaliação e notificação às autoridades competentes.

Governança Corporativa

O Banco Mercedes-Benz possui uma estrutura interna de compliance e auditoria, de modo a assegurar um ambiente operacional baseado nas melhores práticas de mercado, principalmente em termos de governança e transparência. O Banco está estruturado de forma a conduzir-se no caminho do crescimento sustentável, tendo como base o conjunto de normas e procedimentos que asseguram o cumprimento das determinações legais e regulamentares, bem como as políticas internas da instituição. A gestão de riscos da empresa é efetuada de forma consolidada e em conformidade com as regras e normas internas, estando a mesma segregada das unidades de negócio e auditoria interna.

Agradecimentos

Agradecemos ao acionista, aos clientes e a rede de concessionários pela confiança e credibilidade e em especial aos nossos funcionários e colaboradores, pela dedicação e empenho que, mesmo diante de um cenário de crise, atenderam e se comprometeram com o funcionamento das nossas operações possibilitando o desenvolvimento de nossos produtos e serviços e a obtenção de resultados sólidos.

São Bernardo do Campo, 21 de março de 2024

A Administração

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2023

	(Em milhares de Reais, exceto o resultado por ação)			
	Nota	2º sem/2023	2023	2022
Receitas da Intermediação Financeira		1.362.522	2.691.558	2.135.827
Operações de crédito	7	1.215.568	2.416.859	1.771.295
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros e valores mobiliários	7	89.969	157.878	167.293
Resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos	5	29.671	58.502	54.162
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		27.314	58.319	143.077
Despesas da Intermediação Financeira		(1.061.518)	(2.135.226)	(1.627.300)
Operações de captação no mercado	12	(655.475)	(1.329.273)	(1.202.623)
Operações de empréstimos e repasses	12	(399.100)	(780.342)	(424.640)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos				

Banco Mercedes-Benz

Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A.

CNPJ nº 60.814.191/0001-57
Rua Alfred Jurzykowski, 562 - Prédio 20, 2º andar - Bairro Paulicéia
CEP: 09680-900 - São Bernardo do Campo - SP
Tel.: (11) 3792-9700 - Fax: (11) 3792-9947

→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2023

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes aos períodos futuros são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata die* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.
Para fins do disposto na Resolução BCB nº 2/20, considera-se resultado não recorrente o resultado não relacionado ao relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

b. Estimativas contábeis

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação da realização da carteira de operações de crédito para determinação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa, perdas por redução ao valor recuperável (impairment), os estudos técnicos para estimar os períodos de realização dos créditos tributários e da provisão para contingências e do valor justo das operações com instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas a cada data de elaboração das Demonstrações Financeiras.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por ativos financeiros com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.

d. Títulos e valores mobiliários

Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no balanço patrimonial conforme Circular nº 3.068/01, do BACEN. São classificados conforme abaixo:

Títulos para negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período.

Títulos disponíveis para venda - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Títulos mantidos até o vencimento - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor justo quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor justo.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, baseia-se geralmente, em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

e. Instrumentos financeiros derivativos - IFD

De acordo com a Circular nº 3.082/02, do BACEN, os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações de swap devem ser avaliados pelos seus valores de mercado contabilizando os ganhos e as perdas não realizados no resultado do período. Os valores relativos ao diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, e apropriados como receita ou despesa *pro rata die* até a data do balanço.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração do ano, na falta deste, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização. O Valor justo contempla o risco de crédito da contraparte (ajuste de *spread* de crédito).

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações nas taxas de juros de ativos ou passivos financeiros são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e estão classificados, de acordo com a sua natureza, na categoria de *hedge* de fluxo de caixa.

Nesta categoria são classificados os instrumentos financeiros derivativos destinados a compensar a variação do fluxo de caixa futuro estimado da instituição.

Para estas operações os instrumentos financeiros derivativos são ajustados ao valor de mercado, sendo que a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações, líquida dos efeitos tributários, registra-se na conta "Ajustes de avaliação patrimonial", destacada do Patrimônio Líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de *hedge*, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para *hedge*, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

Para os itens objeto que forem descontinuados da relação de *hedge* de fluxo de caixa e permanecem registrados no balanço, a reserva acumulada no patrimônio líquido será transferida e reconhecida no resultado.

f. Operações de crédito, outros créditos com características de concessão de crédito e provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda), bem como a classificação das operações com atraso superior ou igual a 15 dias como operações em curso anormal. Com relação ao período de atraso verificado nas operações de crédito com prazo a decorrer superior a 3 anos, admite-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis. O Banco optou por não adotar a contagem em dobro das operações de crédito com prazo a decorrer superior a 3 anos. As rendas das operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em contas de compensação, não mais figurando em contas patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 7.

g. Investimentos

O investimento em empresa controlada está avaliado pelo método de equivalência patrimonial e seus resultados são registrados na demonstração de resultado na rubrica "Resultado de participações em coligadas e controladas". Outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição.

h. Imobilizado

Registrados pelo custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear com base em taxas anuais, considerando a expectativa de vida útil econômica dos bens (instalações, móveis e equipamentos de uso - 10%, veículos e sistemas de processamento de dados - 20%).

i. Intangível

Registrados ao custo de aquisição, os gastos com desenvolvimento de softwares são amortizados às taxas de 20% ao ano, que considera a vida útil dos ativos intangíveis.

j. Depósitos e demais instrumentos financeiros

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideraram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

k. Provisões

As contingências ativas e passivas e obrigações legais são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09.

A probabilidade de perda das contingências é classificada como remota, possível ou provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Esse é um exercício subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, sobremaneira acerca de matéria jurídica. Como tal, é entendido que as avaliações serão sujeitas à atualização frequente e a alterações.

Ativos contingentes - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de decisão judicial favorável, sobre a qual não se admitam recursos, caracterizados como praticamente certo. Os ativos com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa. Nos exercícios findos em dezembro de 2023 e de 2022, o Banco não identificou contingências ativas.

Passivos contingentes - São reconhecidos contabilmente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliarem a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível, são apenas divulgados em nota explicativa.

Obrigações legais - Estão reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial.

l. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes foram calculados com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil por ano para imposto de renda e para contribuição social foi calculada com base na alíquota de 20%.

Os impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos com base na alíquota de 25% para o imposto de renda e 20% para contribuição social (conforme Artigo 32 da Emenda Constitucional nº103/19).

Os créditos tributários são constituídos em conformidade com a Resolução 4.842/20 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

m. Outros ativos e passivos

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perda, quando julgada necessária.

Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

Ativos não financeiros mantidos para a venda: Adicionalmente, em outros ativos estão demonstrados os ativos não financeiros mantidos para a venda que são bens recebidos em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou duvidosa solução não destinados ao próprio uso e bens de uso próprio que serão realizados pela sua venda, que estejam disponíveis para a venda imediata e que sua alienação seja altamente provável no período de um ano. Os bens recebidos estão registrados pelo menor valor entre: o seu valor contábil, o ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na demonstração do resultado.

Despesas antecipadas - São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

Resultado de exercícios futuros - Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo.

A Resolução BCB nº 92/21, com vigência a partir de janeiro de 2022 extinguiu a conta Rendas de Exercícios Futuros, em função disso, os saldos existentes, assim como as novas operações, passaram a ser registrados na rubrica de credores diversos país.

Provisões para redução ao valor recuperável de outros ativos - A entidade avalia ao fim de cada período, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade estima o valor recuperável do ativo que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso. Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na demonstração do resultado.

n. Benefícios a empregados

O reconhecimento, mensuração e divulgação dos benefícios a empregados são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CMN nº 4.877/20.

Planos de Contribuição Definida - O Banco é patrocinador de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores. As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Instituição, na qualidade de empregadora, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

o. Resultado recorrente/não recorrente

De acordo com a Resolução do BCB nº 2/20, considera-se resultado não recorrente aquele que: (i) não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e (ii) não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Para que seja reconhecido tal resultado, a instituição deve estabelecer metodologia consistente e passível de verificação, devidamente documentada, para definir os critérios considerados na determinação do resultado não recorrente. Observada essa resolução, salienta-se que o lucro líquido do Banco no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi de R\$130.141 (R\$ 120.968 em 31 de dezembro de 2022) obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes.

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2023	2022
Disponibilidades	183.495	15.386
Aplicações interfinanceiras de liquidez ¹	120.478	130.022
Total	303.973	145.408

¹ Referem-se a ativos financeiros com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2023			2022		
Títulos disponíveis para venda	Valor de custo	Valor justo	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor justo	Marcação a mercado
Letras Financeiras do Tesouro ¹	234.017	233.464	(553)	237.195	236.700	(495)
Fundo Garantidor para Investimentos - FGI ²	355	767	412	355	689	334
Total	234.372	234.231	(141)	237.550	237.389	(161)

¹ Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil, cujo valor justo foi calculado através dos preços divulgados pela ANBIMA.

² O FGI é um fundo de natureza privada, constituído e administrado pelo BNDES com patrimônio próprio com aportes realizados pela União, sendo os agentes financeiros cotistas do fundo. O Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A. subscreveu cotas Classe B de emissão do FGI no montante de R\$ 355, totalmente integralizadas, passando assim a ter o direito para operar com a outorga de garantias nos termos do Estatuto do Fundo Garantidor de Investimentos.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os títulos e valores mobiliários estavam apresentados nas seguintes faixas de vencimento:

	2023	2022
Sem vencimento	767	689
Até 90 dias	-	123.701
Acima de 360 dias	233.464	112.999
Total	234.231	237.389

As rendas apropriadas dos títulos e valores mobiliários, foram de R\$ 58.500 no exercício de 2023 (R\$ 54.162 no exercício de 2022), apresentado nas demonstrações do resultado individuais na rubrica "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários". A variação da marcação a mercado e seus efeitos tributários são apresentados nos balanços patrimoniais individuais na rubrica "Outros resultados abrangentes", vide nota explicativa nº 16c.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades de sua operação, designando as posições próprias como *hedge* de fluxo de caixa. A estratégia de *hedge* das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pela Administração.

Riscos

Os principais riscos, inerentes aos instrumentos financeiros derivativos, decorrentes dos negócios do Banco são os de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a: (a) Não cumprimento pela contraparte (o tomador de recursos, o garantidor ou o emissor de títulos ou valor mobiliário adquirido), de suas obrigações nos termos pactuados; (b) Desvalorização, redução de rendimentos e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; (c) Reestruturação de instrumentos financeiros; ou (d) Custos de recuperação de exposições de ativos problemáticos.

Os contratos de *swaps* registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão estão sujeitos ao risco de crédito caso a contraparte não tenha capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais.

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas por uma Instituição Financeira. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação de fatores de riscos, tais como taxas de juros, paridades cambiais, preços de ações e de commodities, entre outros.

O risco de liquidez é definido pela:

- Possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- Possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

a. Composição da carteira de derivativos

Hedge de fluxo de caixa
Para proteger os fluxos de caixa futuros contra a exposição ao risco de variações na taxa de juros variável (CDI), o Banco adquiriu contrato de *swap* no mercado de balcão, registrado na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

	2023						2022					
	Local de negociação	Valor de referência	Valor contratual	Valor justo	Ajuste ao valor justo	Valor de referência	Valor contratual	Valor justo	Ajuste ao valor justo			
Swap Posição Ativa - DI		5.743.100	6.356.471	6.358.151	1.680	4.613.616	4.992.618	4.988.465	(1.153)			
Swap Posição Ativa - Dólar + Juros		-	-	-	-	200.000	208.388	208.743	355			
Swap Posição Passiva - Pré	Balcão - Instituições financeiras	(5.743.100)	(6.312.616)	(6.387.153)	(74.537)	(4.813.616)	(5.142.343)	(5.109.993)	32.350			
Diferencial a receber/a pagar		-	43.855	(29.002)	(72.857)	-	58.663	87.215	28.552			

Vencimento em dias

	Até 90	91 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor justo
Swap - Diferencial a receber	12.045	10	2.081	1.711	15.847
Swap - Diferencial a pagar	(582)	(809)	(23.059)	(20.399)	(44.849)

	2023	2022
Swap - Diferencial a receber	34.294	7.472
Swap - Diferencial a pagar	(193)	-
		(1.331)

b. Ganhos e perdas no resultado dos instrumentos de *hedge* e dos objetos de *hedge*

	2023				2022			
	Parcela inefetiva	Parcela efetiva	Parcela inefetiva	Parcela efetiva	Parcela inefetiva	Parcela efetiva	Parcela inefetiva	Parcela efetiva
Hedge de fluxo de caixa								
Instrumento de <i>hedge</i>	Swap - DI x Pré	5.743.100	43.855	(72.857)	4.613.616	5.005	29.079	29.079
Item objeto de <i>hedge</i>	Swap - Dólar + Juros x Pré	-	-	-	200.000	4.658	(527)	(527)
	Letras financeiras - Pós	(3.126.500)	(341.242)	-	(1.389.700)	(125.503)	-	-
	Depósitos a prazo	(2.376.600)	(329.754)	-	(2.773.916)	(283.682)	-	-
	Depósitos Interfinanceiros	(240.000)	(14.897)	-	(450.000)	(20.646)	-	-
	Obrigações por empréstimos e repasses	-	-	-	(200.000)	(8.126)	-	-

c. Desembolsos futuros dos objetos de *hedge*

	2023					
	Até 90	91 a 180	181 a 360	Acima de 360	Total	
Vencimento em dias						
Depósitos Interfinanceiros	-	-	40.000	200.000	240.000	
Depósitos a prazo	155.000	285.000	828.100	1.108.500	2.376.600	
Letras financeiras	608.700	-	345.700	2.172.100	3.126.500	
Total	763.700	285.000	1.213.800	3.480.600	5.743.100	

	2022					
	Até 90	91 a 180	181 a 360	Acima de 360	Total	
Depósitos Interfinanceiros	250.000	-	160.000	40.000	450.000	
Depósitos a prazo	469.000	261.000	890.816	1.153.100	2.773.916	
Letras financeiras	220.000	-	-	1.169.700	1.389.700	
Empréstimos em moeda estrangeira	-	-	200.000	-	200.000	
Total	939.000	261.000	1.250.816	2.362.800	4.813.616	

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a. Composição da carteira de crédito e provisão para perdas, por diversificação e por produto

	2023			
	Valor presente	Provisão	Valor presente	Provisão
Produto	214.188	(85.877)	376.455	(134.100)
Empréstimos	214.188	(85.877)	376.455	(134.100)
Capital de giro	-	-	-	-
Financiamentos	17.490.705	(481.592)	17.476.355	(495.032)
CDC	9.216.453	(362.343)	9.802.125	(375.642)
Finame pós				

Banco Mercedes-Benz

Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A.

CNPJ nº 60.814.191/0001-57
Rua Alfred Jurzykowski, 562 - Prédio 20, 2º andar - Bairro Paulicéia
CEP: 09680-900 - São Bernardo do Campo - SP
Tel.: (11) 3792-9700 - Fax: (11) 3792-9947

→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2023

d. Composição da carteira de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, por diversificação e por setor econômico

Nível de risco	2023					
	Indústria	Comércio	Outros serviços	Pessoas físicas	Valor presente	Provisão
AA	42.005	395.909	454.901	102.342	995.157	—
A	196.250	2.755.804	7.022.617	256.545	10.231.216	(53.203)
B	43.940	1.487.723	4.901.760	117.395	6.550.818	(68.129)
C	9.284	63.059	456.614	18.005	546.962	(17.065)
D	2.539	56.945	233.452	8.650	301.586	(31.365)
E	394	19.223	165.327	1.246	186.190	(58.072)
F	718	7.910	114.756	2.600	125.984	(65.487)
G	—	65.241	106.769	848	172.858	(125.806)
H	3.396	33.989	109.182	12.516	159.083	(159.083)
Total	298.526	4.885.803	13.565.378	520.147	19.269.854	(578.210)

e. Concentração da carteira de crédito

	2023		2022	
	Valor presente	Proporção de Crédito (%)	Valor presente	Proporção de Crédito (%)
10 maiores devedores	3.793.184	19,68%	3.516.379	18,21%
20 maiores devedores	5.374.508	27,89%	5.240.893	27,14%
50 maiores devedores	7.681.042	39,86%	7.782.963	40,30%
100 maiores devedores	9.416.392	48,87%	9.634.558	49,89%

Para o cálculo de concentração máxima, definida pelo Banco Central do Brasil, de maiores clientes é utilizada a carteira total do Conglomerado Prudencial Mercedes-Benz do Brasil S.A. (Nota 23f).

f. Composição da carteira de crédito por prazo de vencimento de parcelas:

	2023	2022
Vencidas:	140.046	78.041
Até 90 dias	116.984	62.692
91 a 360 dias	23.062	15.349
A vencer:	19.129.808	19.232.893
Até 90 dias	3.239.718	3.071.828
91 a 360 dias	5.725.373	5.950.443
Acima de 360 dias	10.164.717	10.210.622
Total	19.269.854	19.310.934

g. Movimentação das contas de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e créditos baixados como prejuízo

	2ºsem/2023	2023	2022
Saldo inicial	(616.831)	(647.123)	(610.087)
Constituição/reversão de provisão	(50.618)	(82.823)	(127.017)
Baixa de créditos compensados contra provisão	89.239	151.736	89.981
Saldo final	(578.210)	(578.210)	(647.123)
Créditos baixados como prejuízo¹	2ºsem/2023	2023	2022
Operações registradas como prejuízo	351.263	308.228	273.275
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	(89.239)	(151.736)	(89.981)
Descontos concedidos	(19.842)	(31.815)	(36.259)
Saldo final	(9.089)	(16.578)	(18.769)
	411.571	411.571	308.228

¹ As operações de créditos baixadas para prejuízo são registradas em contas de compensação.

Os créditos renegociados totalizaram R\$ 148.961 em dezembro de 2023 (R\$ 453.356 em 2022). A Administração considera como renegociação a composição de dívida, a prorrogação, a novação, a concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique na alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

8. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E OBRIGAÇÕES FISCAIS DIFERIDAS

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são calculados sobre adições temporárias, constituídos à alíquota de 25% para imposto de renda e de 20% para a contribuição social.

As diferenças temporárias são decorrentes das despesas referentes à provisão para devedores duvidosos, provisão para contingências, provisão para bens não de uso próprio e todas outras indutíveis temporariamente na apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro.

a. Origem e natureza dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	2023			2022		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	209.146	167.317	376.463	208.559	166.847	375.406
Provisão para desvalorização de bens não de uso	23.006	18.405	41.411	10.037	8.030	18.067
Provisão para contingências fiscais	23.004	18.404	41.408	23.004	18.403	41.407
Provisão para contingências cíveis	2.793	2.234	5.027	3.007	2.405	5.412
Provisão para contingências trabalhistas	9.825	7.860	17.685	11.784	9.427	21.211
Outros	47.386	38.726	86.112	28.265	23.442	51.707
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	315.160	252.946	568.106	284.656	228.554	513.210
MTM - Patrimônio Líquido	18.214	14.571	32.785	—	—	—
Total de créditos tributários	333.374	267.517	600.891	284.656	228.554	513.210
MTM - Patrimônio Líquido	—	—	—	(7.137)	(5.710)	(12.847)
Títulos disponíveis para venda	(103)	(82)	(185)	(84)	(67)	(151)
Títulos disponíveis para venda - Próprios	(138)	(111)	(249)	(123)	(99)	(222)
Total obrigações fiscais diferidas	(241)	(193)	(434)	(7.344)	(5.876)	(13.220)
Créditos tributários líquidos de obrigações fiscais diferidas	333.133	267.324	600.457	277.312	222.678	499.990

b. Movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	2023			
	Saldo inicial	Constituição	Realização	Saldo final
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	375.406	87.730	(86.673)	376.463
Provisões para redução ao valor recuperável de outros ativos	18.067	82.244	(58.900)	41.411
Provisão para contingências fiscais	41.407	1	—	41.408
Provisão para contingências cíveis	5.412	445	(830)	5.027
Provisão para contingências trabalhistas	21.211	—	(3.526)	17.685
Outros	51.707	62.964	(28.559)	86.112
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	513.210	233.384	(178.488)	568.106
MTM - Patrimônio líquido	—	32.785	—	32.785
Total de créditos tributários	513.210	266.169	(178.488)	600.891
MTM - Patrimônio líquido	(12.847)	—	12.847	—
Títulos disponíveis para venda	(151)	(34)	—	(185)
Títulos disponíveis para venda - Próprios	(222)	(27)	—	(249)
Total obrigações fiscais diferidas	(13.220)	(61)	12.847	(434)
Créditos tributários líquidos de obrigações fiscais diferidas	499.990	266.108	(165.641)	600.457

	2022			
	Saldo inicial	Constituição	Realização	Saldo final
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	343.152	122.788	(90.534)	375.406
Provisões para redução ao valor recuperável de outros ativos	8.268	34.354	(24.555)	18.067
Provisão para contingências fiscais	41.407	—	—	41.407
Provisão para contingências cíveis	4.312	1.100	—	5.412
Provisão para contingências trabalhistas	20.678	1.220	(687)	21.211
Outros	41.119	29.938	(19.350)	51.707
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	458.936	189.400	(135.126)	513.210
MTM - Patrimônio líquido	(48.780)	—	35.933	(12.847)
Total de créditos tributários	410.156	189.400	(99.193)	499.990
MTM - Patrimônio líquido	—	—	—	—
Títulos disponíveis para venda	(140)	(11)	—	(151)
Títulos disponíveis para venda - Próprios	(70)	(152)	—	(222)
Total obrigações fiscais diferidas	(48.990)	(163)	35.933	(13.220)
Créditos tributários líquidos de obrigações fiscais diferidas	409.946	189.237	(99.193)	499.990

Os créditos tributários serão realizados no prazo máximo de 10 anos, à medida que as diferenças temporárias, sobre os quais são calculados através de avaliação com base nas normas legais vigentes, sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização e/ou baixa se apresenta a seguir:

Período	Diferenças Temporárias		
	Imposto de renda	Contribuição social	Valor Presente
2024	112.049	90.457	181.624
2025	101.222	80.978	146.554
2026	11.874	9.499	15.418
2027	11.173	8.938	13.012
Após 2027	78.842	63.074	74.884
Total	315.160	252.946	431.488

O valor presente dos créditos tributários, calculados com base na taxa média de captação é de R\$ 431.488 em 2023 (R\$ 358.339 em 2022).

9. OUTROS ATIVOS

a. Diversos

	2023	2022
Circulante	307.476	175.835
Impostos e contribuições a compensar	44.211	39.166
Devedores diversos - País¹	263.019	136.088
Adiantamentos e antecipações salariais	246	581
Não circulante	195.870	189.101
Devedores por depósitos em garantia (Nota 13)	184.802	173.300
Impostos e contribuições a compensar	11.068	10.977
Devedores diversos - País	—	4.824
Total	503.346	364.936

¹ Referem-se substancialmente à baixa de parcelas de operações pagas por clientes no último dia útil do ano, com depósitos disponibilizados pelo banco correspondente no 1º dia útil subsequente, no montante de R\$ 124.658 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 115.306 em 31 de dezembro de 2022) e por subsídios a receber da Mercedes-Benz do Brasil Ltda. e Mercedes-Benz Cars & Vans Ltda. referentes a "contrato de equalização de taxas de juros", no montante de R\$ 100.846 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 14.990 em 31 de dezembro de 2022).

b. Ativos não financeiros mantidos para a venda - recebidos e provisão para redução ao valor recuperável de outros ativos

	2023	2022
Veículos e afins	165.822	81.184
Imóveis	—	1.700
Ativos não financeiros mantidos para a venda - recebidos	165.822	82.884
(-) Provisões para redução ao valor recuperável de outros ativos	(92.023)	(40.149)
Total	73.799	42.735

c. Movimentação de ativos não financeiros mantidos para a venda - recebidos

	2023	2022
Saldo inicial	82.884	30.752
Retomadas de bens	446.370	228.984
Estorno de bens	(60.107)	(47.088)
Baixa por venda	(303.325)	(129.764)
Saldo final	165.822	82.884

10. INVESTIMENTOS

Investimento na controlada Mercedes-Benz Leasing do Brasil Arrendamento Mercantil S.A.

	2023	2022
Capital social	183.253	183.253
Patrimônio líquido	131.250	115.233
Resultado do exercício	16.017	5.244
Quantidade de ações	189.044.413	189.044.413
% de participações	100%	100%
Resultado da equivalência patrimonial no exercício	16.017	5.244
Valor do investimento	131.250	115.233

Resumo do balanço patrimonial e da demonstração do resultado da investida:

	2023		2022	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	101.878	51.263	27.870	60.085
Ativos financeiros	27.870	60.085	31.945	37.285
Ativos fiscais	2	3	23.059	22.570
Ativos tangíveis	—	—	184.754	171.206
Outros ativos	—	—	47.096	49.304
Total do ativo	184.754	171.206	2.778	2.105
Provisões	—	—	3.630	4.564
Obrigações fiscais	—	—	131.250	115.233
Outros passivos	—	—	184.754	171.206
Patrimônio líquido	—	—	20.638	11.602
Total do passivo	184.754	171.206	3.207	(6.774)
Resultado bruto da intermediação financeira	—	—	(7.828)	416
Outras receitas/despesas operacionais	—	—	16.017	5.244
Imposto de renda e contribuição social	—	—	100%	100%
Lucro líquido do exercício	16.017	5.244		
% participação	100%	100%		

11. IMOBILIZADO E ATIVO INTANGÍVEL

a. Composição do imobilizado e do ativo intangível

	Custo		Depreciação/Amortização		Valor contábil	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Imobilizado	25.433	19.233	(8.349)	(9.055)	17.084	10.178
Móveis e equipamentos de uso	2.509	2.482	(768)	(493)	1.741	1.989
Sistemas de comunicação	142	283	(26)	(139)	116	144
Veículos e afins	12.349	7.544	(1.902)	(2.665)	10.447	4.879
Sistema de processamento de dados	9.380	7.871	(5.480)	(5.691)	3.900	2.180
Instalações	1.053	1.053	(173)	(67)	880	986
Intangível	3.335	3.335	(1.631)	(1.631)	1.704	1.704

Banco Mercedes-Benz

Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A.

CNPJ nº 60.814.191/0001-57
Rua Alfred Jurzykowski, 562 - Prédio 20, 2º andar - Bairro Paulicéia
CEP: 09680-900 - São Bernardo do Campo - SP
Tel.: (11) 3792-9700 - Fax: (11) 3792-9947

→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

¹ Referem-se à provisão para processos movidos, em sua grande maioria, por ex-empregados, cuja natureza das reclamações envolve substancialmente indenizações, horas extras, adicional de função, equiparação salarial bem como seus reflexos.

² Referem-se a ações judiciais de caráter indenizatório por dano material e/ou moral e revisionais a questionamentos dos clientes nas cláusulas contratuais das operações de crédito e multas e IPVA não pagos.

³ Referem-se, a provisão com: PIS/COFINS sobre as receitas não decorrentes da prestação de serviços.

b. Movimentação das provisões

	2023					Saldo final
	Saldo inicial	Atualização	Adições	Reversões	Realização	
Trabalhistas	47.135	4.483	2.410	(9.478)	(5.251)	39.299
Cíveis	12.027	1.151	1.988	(1.445)	(2.549)	11.172
Fiscais - federais	172.123	11.544	19	(74)	-	183.612
COFINS	148.020	9.926	-	-	-	157.946
PIS	24.053	1.613	-	-	-	25.666
IRPJ	50	4	-	(54)	-	-
CSLL	-	1	19	(20)	-	-
Total	231.285	17.178	4.417	(10.997)	(7.800)	234.083
	2022					
Trabalhistas	45.952	5.029	3.814	(4.426)	(3.234)	47.135
Cíveis	9.582	945	2.955	(168)	(1.287)	12.027
Fiscais - federais	161.601	10.472	50	-	-	172.123
COFINS	139.012	9.008	-	-	-	148.020
PIS	22.589	1.464	-	-	-	24.053
IRPJ	-	-	50	-	-	50
Total	217.135	16.446	6.819	(4.594)	(4.521)	231.285

c. Contingências ativas e passivas não provisionadas

Nos exercícios findos em dezembro de 2023 e de 2022, o Banco não identificou contingências ativas. Conforme Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do Banco Central do Brasil (BACEN), as contingências passivas relevantes avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de riscos possíveis, não reconhecidas contabilmente, estão elencadas abaixo:

Processos de natureza:

	2023	2022
Litígios fiscais e tributários ¹	18.777	21.933
Cíveis ²	975	979
Trabalhistas ³	101	479
Total	19.853	23.391

¹ Referem-se, basicamente a questões tributárias envolvendo Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$ 1.807 em 31 de dezembro 2023 (R\$ 1.706 em 2022), autos de infração da Receita Federal referente a desmutualização das ações CETIP referente ao exercício de 2008 no montante de R\$ 2.321 em 31 de dezembro 2023 (R\$ 2.054 em 2022), execução Fiscal da SEFAZ, cobrando tributação do ICMS no montante de R\$ 0 em 31 de dezembro 2023 (R\$ 9.622 em 2022) e auto de Infração da Receita Federal referente compensação de IRRF de origem com operação da CETIP no montante de R\$ 14.649 em 31 de dezembro 2023 (R\$ 8.551 em 2022).

² Referem-se a ações judiciais de caráter indenizatório e revisionais de crédito.

³ Referem-se à provisão para processos movidos, em sua grande maioria, por ex-empregados, cuja natureza das reclamações envolve substancialmente indenizações, horas extras, adicional de função, equiparação salarial bem como seus reflexos.

d. Resultado com provisões

	2ºsem/2023	2023	2022
Provisão para contingências trabalhistas	(7)	2.585	(4.417)
Provisão para contingências cíveis	(531)	(1.694)	(3.732)
Provisão para contingências fiscais	(5.678)	(11.544)	(10.472)
Total	(6.216)	(10.653)	(18.621)

14. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a. Fiscais e previdenciárias

	2023	2022
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	144.015	148.669
Encargos trabalhistas a recolher	2.795	2.193
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros a recolher	614	475
Outros impostos e contribuições a recolher	3.620	3.606
Total	151.044	154.943

b. Diversas

	2023	2022
Circulante	132.351	92.866
Provisão para despesas de pessoal	29.773	37.137
Aquisição de recebíveis a pagar - AoR ²	24.363	-
Receitas diferidas ¹	23.610	4.376
Cobrança de operações de créditos a processar	18.129	10.540
Outras despesas administrativas	12.909	23.113
Seguros a processar	6.396	9.490
Provisão de desconto de duplicatas liquidadas antecipadamente	4.680	4.880
Outros pagamentos ³	12.291	3.330
Não circulante	91.846	10.539
Receitas diferidas ¹	75.430	7.204
Provisão para despesas de pessoal	16.416	3.335
Total	224.197	103.405

¹ Composto por subsídios recebidos da Mercedes-Benz do Brasil Ltda. referentes a "contrato de equalização de taxas de juros" das operações de repasses do BNDES Finame PSI e por campanhas de estímulo e incremento das vendas de veículos de fabricação da montadora por valores considerados suficientes para remunerar adequadamente as operações efetuadas pelo Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A., no montante de R\$ 99.040 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 11.580 em 2022) que são apropriados ao resultado pelo prazo contratual na rubrica "Operações de crédito", no montante de R\$ 24.314 no exercício de 2023 (R\$ 4.816 no exercício de 2022).

² Em 2022 a aquisição de recebíveis junto à Mercedes-Benz do Brasil Ltda. foi liquidada dentro do próprio ano. Em 2023 a aquisição de recebíveis teve seu prazo de pagamento estendido e passou a ser provisionado.

³ Referem-se basicamente a liberações de Finame a processar no montante de R\$ 6.027 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 0 em 2022) e outros créditos de tesouraria no montante de R\$ 4.570 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 2.373 em 2022).

15. VALOR JUSTO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a. Determinação do valor justo e hierarquia do valor justo

O Grupo utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para o mesmo instrumento;
- Nível 2: preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização nos quais todos os *inputs* significativos são baseados em dados observáveis do mercado; e
- Nível 3: técnicas de valorização nas quais os *inputs* significativos não são baseados em dados observáveis do mercado.

	2023			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos	234.231	136.325	-	136.325
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	120.478	-	120.478
Títulos e valores mobiliários	234.231	-	-	234.231
Instrumentos financeiros derivativos	-	15.847	-	15.847
Passivos	-	(44.849)	-	(44.849)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(44.849)	-	(44.849)
	2022			
Ativos	237.389	223.612	-	461.001
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	130.022	-	130.022
Títulos e valores mobiliários	237.389	-	-	237.389
Instrumentos financeiros derivativos	-	93.590	-	93.590
Passivos	-	(6.375)	-	(6.375)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(6.375)	-	(6.375)

Não houve transferências de ativos ou passivos financeiros entre os níveis no período.

As técnicas de valorização incorporam estimativas sobre as premissas que um participante de mercado utilizaria para valorizar os instrumentos.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor justo, em que as perdas e os ganhos realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como (a) ativos financeiros ao custo amortizado ou (b) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

As metodologias adotadas para definição do valor justo visa atualizar os ativos, integrantes da carteira, por uma estimativa mais próxima possível dos valores praticados no mercado financeiro. O preço de mercado é obtido através de desconto de fluxos de amortizações e pagamentos de juros futuros com taxas e cotações divulgadas pela ANBIMA e B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

b. Ativos financeiros e passivos financeiros não mensurados a valor justo por meio do resultado

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo.

	2023		2022	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros	19.269.854	19.182.312	19.310.934	18.511.539
Ativos financeiros ao custo amortizado	19.269.854	19.182.312	19.310.934	18.511.539
Passivos financeiros	(17.535.984)	(17.535.984)	(17.370.188)	(17.370.188)
Depósitos	(7.511.595)	(7.511.595)	(10.094.916)	(10.094.916)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(3.652.472)	(3.652.472)	(1.909.814)	(1.909.814)
Obrigações por empréstimos e repasses	(6.371.917)	(6.371.917)	(5.365.458)	(5.365.458)
Total	1.733.870	1.646.328	1.940.746	1.141.351

Os montantes de valor justo apresentados no quadro acima representam as melhores estimativas do Banco fundamentadas em metodologias e premissas baseadas em fluxo de caixa descontado e taxa de desconto.

Em geral, o valor contábil de instrumentos financeiros de curto prazo não contabilizados a valor justo, incluindo valores a pagar e/ou a receber gerados no curso normal do negócio, se aproximam do valor justo, considerando o período relativamente curto entre sua origem e expectativa de realização.

O valor justo da rubrica Ativos financeiros ao custo amortizado é apurado através do cálculo do valor presente do fluxo financeiro futuro da carteira de operações de crédito na data-base de fechamento. A taxa utilizada para o cálculo corresponde à taxa média contratada nas operações concedidas no mês de fechamento do exercício.

Para depósitos de instituições financeiras, de clientes e títulos de dívida emitidos, o valor justo dos recursos a taxas fixas com vencimentos preestabelecidos foi calculado mediante os fluxos de caixa descontados nas condições contratuais e às taxas de títulos prefixados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão na data-base de balanço. Para os recursos a taxas variáveis, o valor justo foi considerado aproximadamente equivalente ao valor contábil.

Quanto a obrigações por empréstimos e repasses, os valores justos foram calculados mediante os fluxos de caixa descontados pelas taxas médias de *funding* do portfólio.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

O capital social é representado por 55.466 (cinquenta e cinco mil, quatrocentos e sessenta e seis) ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal.

b. Reservas de lucros

A conta reserva de lucros do Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A. é composta por reserva legal e reserva especial de lucros. O saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Attingido esse limite, a assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização do capital social ou na distribuição de dividendos.

Reserva legal - Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, antes de qualquer outra destinação, que não poderá exceder a 20% do capital social.

c. Ajuste a valor de mercado

O saldo de ajuste a valor de mercado corresponde à atualização dos títulos privados disponíveis para venda e dos instrumentos financeiros derivativos, líquidos dos efeitos tributários.

	2º sem/2023			2023			2022		
	Ajuste	Efeito fiscal	Total	Ajuste	Efeito fiscal	Total	Ajuste	Efeito fiscal	Total
Instrumentos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes									
Saldo Inicial	971	(438)	533	827	(373)	454	468	(211)	257
Mutações do período	(8)	4	(4)	136	(61)	75	359	(162)	197
Saldo final	963	(434)	529	963	(434)	529	827	(373)	454
Instrumentos financeiros derivativos									
Saldo Inicial	(57.834)	26.026	(31.808)	28.552	(12.848)	15.704	108.400	(48.780)	59.620
Mutações do período	(15.021)	6.759	(8.262)	(101.407)	45.633	(55.774)	(79.848)	35.932	(43.916)
Saldo final	(72.855)	32.785	(40.070)	(72.855)	32.785	(40.070)	28.552	(12.848)	15.704
Total									
Saldo Inicial	(56.863)	25.588	(31.275)	29.379	(13.221)	16.158	108.868	(48.991)	59.877
Mutações do período	(15.029)	6.763	(8.266)	(101.271)	45.572	(55.699)	(79.489)	35.770	(43.719)
Saldo final	(71.892)	32.351	(39.541)	(71.892)	32.351	(39.541)	29.379	(13.221)	16.158

d. Dividendos
É assegurado aos acionistas o direito a um dividendo mínimo de 25% calculado sobre o lucro líquido ajustado a ser pago anualmente.

Por deliberação dos acionistas não foram propostos dividendos relativos ao exercício de 2023.

O Banco não possui política formal de reinvestimento por parte de seus acionistas e todos os reinvestimentos até aqui verificados, foram deliberados pelos acionistas através de AGO/AGE.

17. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	2ºsem/2023	2023	2022
Recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo	28.931	48.393	55.028
Recuperação de encargos e despesas	21.396	35.594	23.162
Rendas de juros remuneratórios	12.406	27.069	26.287
Reversão de provisões operacionais	671	3.328	8.282
Rendas de atualizações monetárias ativas	6.180	12.513	11.537
Varição cambial de empréstimos em moeda estrangeira	-	14.230	-
Outras rendas operacionais	3.021	4.895	10.565
Total	72.605	146.022	134.861

18. DESPESAS DE PESSOAL

	2ºsem/2023	2023	2022
Proventos	(32.631)	(64.180)	(52.639)
Encargos sociais	(11.187)	(20.913)	(19.289)
Benefícios	(6.260)	(12.202)	(10.252)
Treinamentos	(790)	(1.173)	(459)
Remuneração de estagiários	(263)	(468)	(357)
Total	(51.131)	(98.936)	(82.996)

a. Benefícios a empregados

O Banco é patrocinador de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em FI - Fundos de Investimento administrados pelo Itaú Unibanco S.A..

O plano de previdência complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores do Banco, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

As despesas totais com contribuições efetuadas em dezembro de 2023 foram de R\$ 825 mil (R\$ 645 mil em dezembro de 2022).

Além desse benefício, o Banco oferece aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram R\$ 13.374 em dezembro de 2023 (R\$ 10.709 em dezembro de 2022).

b. Remuneração da Administração

	2023	2022
Salários e honorários da Administração	4.630	4.183
Remuneração	-	-
O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.	-	-

19. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2ºsem/2023	2023	2022
Despesas			

Banco Mercedes-Benz

Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A.

CNPJ nº 60.814.191/0001-57
Rua Alfred Jurzykowski, 562 - Prédio 20, 2º andar - Bairro Paulicéia
CEP: 09680-900 - São Bernardo do Campo - SP
Tel.: (11) 3792-9700 - Fax: (11) 3792-9947

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2023

⁴ Mercedes-Benz Corretora de Seguros Ltda., Mercedes-Benz do Brasil Assessoria Comercial Ltda., Mercedes-Benz Companhia Financiera Argentina S.A. e Daimler Truck Financial Services USA.

⁵ Mercedes-Benz do Brasil Ltda. e Mercedes-Benz Cars & Vans Ltda.

⁶ Subsídios da Mercedes-Benz do Brasil Ltda. - referem-se à equalização de taxa de juros das operações de crédito no montante de R\$ 24.314 no exercício de 2023 (R\$ 4.816 no exercício de 2022) e operações de *Floorplan* no montante de R\$ 120.349 no exercício de 2023 (R\$ 92.480 no exercício de 2022), apropriados ao resultado pelo prazo do contrato.

⁷ Recuperação de encargos e despesas - referem-se a instrumento particular de compartilhamento e reembolso de despesas e outras avenças.

⁸ Referem-se à prestação de serviços de consultoria e assessoria em operações e atividades correlatas aos mercados financeiros e de capitais.

b. Operações de crédito

Conforme a Resolução CMN nº 4.693/18, instituições financeiras e sociedades de arrendamento mercantil podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, desde que observadas as seguintes condições:

• As operações de crédito com partes relacionadas somente podem ser realizadas em condições compatíveis com as de mercado sem benefícios adicionais ou diferenciados comparativamente às operações deferidas aos demais clientes de mesmo perfil das respectivas instituições.

• O somatório dos saldos das operações de crédito contratadas não deve ser superior a 10% (dez por cento) do valor relativo ao patrimônio líquido ajustado, observados os seguintes limites máximos individuais:

- 1% (um por cento) para a contratação com pessoa natural; e
- 5% (cinco por cento) para a contratação com pessoa jurídica.

Em 2023 não foram feitas operações de crédito com partes relacionadas.

23. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

A gestão de riscos da Sociedade é feita de forma consolidada e em conformidade com as regras do Banco Central do Brasil, Conselho Monetário Nacional e Daimler Truck Financial Services estando a mesma segregada das unidades de negócio e auditoria interna. A estrutura de gerenciamento de riscos foi instituída de forma compatível com o porte do Conglomerado, conforme Resolução CMN nº 4.557/17.

Papéis e responsabilidades

O Banco busca gerenciar a exposição aos riscos abrangendo os principais aspectos que afetam o desempenho de seus ativos financeiros. Com o objetivo de medir, monitorar e controlar a exposição aos riscos, a instituição implementou estrutura de tamanho compatível com a natureza de suas operações.

Modelos para medição, monitoramento e controle de exposição

O Banco Mercedes-Benz adota sistemas, metodologias e modelos baseados nas melhores práticas de mercado, que são testados periodicamente quanto à sua eficácia na identificação de exposição aos riscos.

Relatórios com situação de exposição aos riscos e seus limites operacionais são observados e analisados pela área de gerenciamento de riscos e seu cumprimento é apresentado durante o Comitê de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos (ICRC).

Os procedimentos para medição, monitoramento e controle de exposição e reporte estão claramente documentados através de política e procedimento e encontram-se disponíveis a todos os níveis da instituição para consulta através do sistema interno de divulgação de políticas.

Estão contemplados os seguintes riscos:

a. Operacional e cibernético

As áreas de negócio, através de seus gestores, executam constantemente as atividades relativas a Gerenciamento do Risco Operacional. A governança do risco operacional é efetuada pelo departamento de *Compliance & Governance*, com a supervisão do Comitê de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos (ICRC), que é responsável pela aprovação da política, dos procedimentos, da estrutura e da metodologia a ser utilizada, sempre zelando pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos do Conglomerado.

A metodologia utilizada para gestão de risco operacional contempla as seguintes fases:

- Entendimento de processo;
- Identificação de riscos e controles;
- Sugestões de novos controles e planos de ação;
- Testes de controles;
- Monitoramento.

O Conglomerado Prudencial optou pela metodologia de abordagem padronizada para o cálculo de alocação de capital.

Para fazer face à segurança cibernética, foram implementadas medidas abrangentes para reduzir o risco de ameaças que afetam as plataformas tecnológicas e de negócios da instituição. O Conglomerado considerou as melhores práticas estabelecidas no padrão ISO-27001 como base para o modelo. Tais medidas incluem, mas não se limitam a acesso e gerenciamento de privilégios, separação de ambientes de teste e produção, análise de segurança de rede, gerenciamento de incidentes, configuração básica de *hardware* e *software*, correlação de log de atividades e prevenção e remediação de *malware*.

b. Mercado, IRRBB e Liquidez

A estrutura de gerenciamento de risco de mercado e liquidez é centralizada e independente e está sob a responsabilidade da Gerência de Riscos, estando segregada das unidades de execução e de auditoria.

Com o intuito de controlar a estratégia adotada pela organização foi instituído o Comitê de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos (ICRC) que aprova políticas, procedimentos, estrutura e limites operacionais com objetivo de controlar a estratégia adotada pela organização, alinhando-a com os requerimentos da matriz (Daimler Truck AG), Banco Central do Brasil e Conselho Monetário Nacional.

O risco de mercado configura-se pela possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*) detidas por instituição financeira. Conforme a estratégia estipulada, o banco não possui e não tem a intenção de possuir instrumentos voltados à arbitragem. Portanto, a exposição ao risco de mercado é esperada que seja nula e com baixíssima relevância.

O IRRBB ("*Interest Rate Risk on Banking Book*") é tratado concomitante ao risco de mercado. Define-se como: o risco, atual ou prospectivo, do impacto de choques adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária. Dado que todas as operações de crédito, como as de suporte, do banco são voltadas à carteira *banking*, o IRRBB é um risco considerado relevante para banco e é tratado de forma extensiva.

A metodologia de controle de exposição aos riscos inclui:

- Cálculo e acompanhamento da evolução do EVE/Nil;
- Testes de estresse de mercado;
- Projeção diária de caixa 120 dias;
- Projeção de encerramento mensal de caixa (*Cashflow 12 months*);
- "*Gap analysis*" - estratégia de descasamento entre ativo e passivo;
- Concentração de linhas de captação de recursos (exceto BNDES);
- Testes de estresse de liquidez;
- Outros.

Risco de taxa de juros na carteira bancária (IRRBB)

O acompanhamento contínuo e resultado do teste do risco da taxa de juros na carteira bancária (IRRBB) utiliza a metodologia da ferramenta do delta EVE e delta Nil de acordo com Circular nº 3.876/18 do BACEN.

Cenário Base	2023	
	I	II
2.843.586	(87.908)	95.713
223.764	(35.362)	35.294

EVE - *Economic Value of Equity*
Nil - *Net Interest Income*

Análise de sensibilidade da carteira

A análise de sensibilidade demonstra o impacto isolado da mudança de cada fator de risco ao resultado e é uma ferramenta complementar às demais análises da companhia.

O Banco, de forma consolidada, adota a análise de sensibilidade para sua única carteira, *Banking*, e aos seus principais fatores de risco: Prefixado, Cupom de inflação e Dólar.

O quadro a seguir demonstra a análise realizada para a data-base de fechamento do dia 31 de dezembro de 2023 para a carteira *banking*.

DIRETORIA

TATIANA YOKAYAMA E SILVA
Diretora

MARCELLO LARUSSA
Diretor

HILKE JANSSEN
Diretora - Presidente

VIVIANE JACOB
Diretora

RAQUEL ASSIS
Diretora

CONTADOR

LUCIANO FRANCISCO ORAGGIO
CRC 1SP 241853/O-6

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - EXERCÍCIO DE 2023

Introdução

O Comitê de Auditoria do Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A., instituição líder do Conglomerado Mercedes-Benz é único para as empresas do Conglomerado, sendo constituído nos termos da Resolução CMN nº 4.910/2021, tendo sido implementado no início de 2012.

É constituído pelo Diretor Presidente do Banco e, desde outubro de 2023, por dois membros independentes, cuja nomeação está em análise pelo Banco Central, sendo responsável pela supervisão (i) dos processos de controles internos e de gerenciamento de riscos; (ii) das atividades da Auditoria Interna e (iii) das atividades das empresas de auditoria independente, avaliando a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras, o cumprimento das exigências legais e regulamentares aplicáveis e a efetividade e independência dos trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e externa, bem como o cumprimento das recomendações feitas por essas.

Atividades exercidas

No intuito de cumprir suas atribuições, o Comitê de Auditoria reuniu-se durante o segundo semestre de 2023 em três ocasiões distintas, durante as quais foram apresentadas e aprovadas as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas relativas ao fechamento de junho de 2023; os relatórios do primeiro semestre de 2023 do Comitê de Auditoria e da Ouvidoria; os resultados e aspectos mais relevantes identificados nas

auditorias realizadas durante o período acima mencionado; o acompanhamento da implementação dos planos de ação desenvolvidos pela Administração; o cumprimento das auditorias planejadas no Plano Anual de Auditoria de 2023 e, por fim, a proposta para o Plano Anual de Auditoria de 2024.

No contexto da revisão das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em dezembro de 2023, o Comitê de Auditoria, já contando com a presença dos membros independentes, se reuniu em 02 (duas) ocasiões distintas no mês de janeiro de 2024 com os auditores independentes e com os profissionais responsáveis pela elaboração das Demonstrações Financeiras.

As Demonstrações Financeiras relativas ao fechamento de dezembro de 2023 e as Notas Explicativas foram analisadas pelo Comitê de Auditoria na reunião do dia 18/03/2024, oportunidade na qual também foi avaliado e aprovado o presente relatório. O Comitê de Auditoria recomendou a aprovação das Demonstrações Financeiras e das Notas Explicativas, tendo sido confirmadas as qualidades dos saldos das principais contas do balanço patrimonial, das demonstrações de resultados, incluindo notas explicativas e relatório dos auditores independentes, bem como a conformidade com as normas legais e regulamentares, em especial o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e com as práticas contábeis adotadas no país, não existindo divergências significativas entre a administração da companhia, os

auditores independentes e o Comitê de Auditoria.

Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas no período, em linha com as suas atribuições, o Comitê de Auditoria concluiu que: (i) o Sistema de Controles Internos é bem consolidado e não identificou no período fatos relevantes ou evidências que permitissem inferir que o Sistema de Controles Internos, como um todo, não é efetivo; (ii) a Auditoria Interna, tendo por base os assuntos discutidos, desempenha suas funções de forma independente e adequada; (iii) a Auditoria Externa - KPMG - realizou seus trabalhos de forma independente e efetiva; e (iv) as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31/12/2023 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas adotadas no país e refletem, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira do Banco e estão em condições de serem aprovadas.

São Bernardo do Campo, 18 de março de 2024

Leonardo Luiz Piccinini - Diretor Presidente/Membro do Comitê
Luiz Antonio Fossa - Membro Independente/Membro Qualificado do Comitê
Leandro Marra Romani - Membro Independente do Comitê

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Acionistas do Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A.
São Bernardo do Campo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpri-mos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Veja Nota 3f e 7.c das demonstrações financeiras

Principais assuntos de auditoria

Conforme apresentado nas notas explicativas nº 7.c, 7.d e 7.g, a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito totaliza, em 31 de dezembro de 2023, o montante de R\$578.210 mil.

Para determinar a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, o Banco classifica as operações de crédito em nove níveis de risco ("rating"), levando em consideração fatores e premissas dos clientes e das operações, tais como os dias de atraso, a conjuntura econômica, os riscos específicos e globais da carteira, e demais fatores e premissas previstos na Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. O Banco aplica, inicialmente, os percentuais de perda determinados pela referida Resolução a cada nível de risco para fins de cálculo da provisão e complementa suas estimativas com base em estudos internos (provisão complementar). A classificação das operações de crédito em níveis de risco, bem como os percentuais de perdas relacionados a cada nível de risco, envolvem premissas e julgamentos feitos pelo Banco baseados em suas metodologias internas de avaliação dos níveis de risco dos clientes.

Devido à relevância das operações de crédito e do montante de provisão para perdas

esperadas associadas ao risco de crédito e o fato do cálculo da referida provisão basear-se em premissas e julgamentos feitos pela Administração, consideramos que este é um assunto significativo para nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não estão limitados a: Avaliamos o desenho acerca dos controles internos chave e a efetividade relacionados aos processos de aprovação, registro e atualização das operações de crédito, bem como, as metodologias internas de avaliação dos níveis de risco ("ratings") dos clientes, que suportam a classificação das operações e as principais premissas utilizadas no cálculo e a exatidão aritmética das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;

Avaliamos, com base em amostragem, as informações que suportam a definição e revisão dos ratings dos clientes pelo Banco, tais como a proposta de crédito, informações financeiras e cadastrais, grau de endividamento, capacidade de geração de resultado, avaliação do setor de atividade econômica, incluindo as metodologias internas e premissas utilizadas para mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, incluindo a provisão complementar;

Analisamos, para todos os clientes da carteira, o cálculo aritmético da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, considerando a avaliação sobre o atendimento aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99; e Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras, estão de acordo com as normas aplicáveis e consideramos informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que são aceitáveis as premissas utilizadas na mensuração das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, bem como as respectivas divulgações,

www.bancomercedes-benz.com.br



Banco Mercedes-Benz

Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A.

CNPJ nº 60.814.191/0001-57

Rua Alfred Jurzykowski, 562 - Prédio 20, 2º andar - Bairro Paulicéia

CEP: 09680-900 - São Bernardo do Campo - SP

Tel.: (11) 3792-9700 - Fax: (11) 3792-9947

★ continuação

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compõem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela

supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria

para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre e exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 21 de março de 2024



KPMG Auditores Independentes Ltda.

2SP-027685/O-0 'F'

Vitor David Bezerra Colavitti
Contador CRC 1SP329743/O-6

